GUIA PARA PAIS E JOVENS: COMO ESCOLHER A ÁREA DE ESTUDOS NO SECUNDÁRIO?

PARA TODOS OS QUE QUEREM SABER COMO ESCOLHER OS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO_

RECOMENDAÇÕES PAG. 2

PAG. 3

SABIAS QUE...

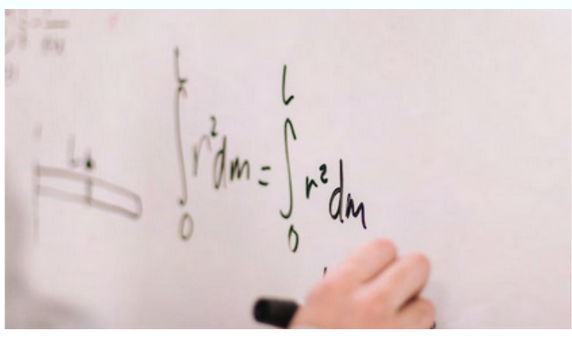
...quase dois terços dos jovens matriculados no ensino secundário frequentam cursos científico-humanísticos? →

...metade dos alunos opta pela área de Ciências e Tecnologias nos cursos cientifico-humanísticos? →

...o ensino secundário científico-humanístico está sobretudo vocacionado para quem deseja prosseguir os estudos no ensino superior? →

...é normal ainda não saberes que área queres seguir ou que profissão gostarias de exercer? →

...deves aproveitar o ensino secundário para ir pensando no teu percurso no ensino superior?



PAG. 4

A TUA PRIMEIRA DECISÃO QUANDO TERMINAS O 9º ANO_

O que escolher: curso científico-humanístico ou curso profissional? →

O que distingue os dois tipos de cursos? →

A maioria dos jovens opta pelos cursos científico-humanísticos →

PAG. 6

AS QUATRO ÁREAS DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO_

Entre que áreas podes optar? →

As quatro áreas científico-humanísticas têm várias disciplinas em comum →

As disciplinas obrigatórias e opcionais de cada área →

Cada área está mais relacionada com alguns cursos do ensino superior →

PAG. 9

COMO DECIDIR? CONHECE-TE A TI MESMO E O MUNDO QUE TE RODEIA_

Decidir pode ser difícil, mas é preciso desdramatizar... →

...e escolher de forma consciente e informada →

Conhece-te a ti próprio →

Conhece o mundo que te rodeia →

Organiza as tuas ideias →

PAG. 12

APROVEITA O ENSINO SECUNDÁRIO PARA PREPARAR O TEU FUTURO_

Coloca o ensino superior no teu horizonte →

O teu futuro pode ser o que tu quiseres →

Explora as oportunidades do ensino secundário →

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES © 2023

PARA TODOS OS QUE QUEREM SABER MAIS SOBRE OS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO_

Descobre as tuas preferências e informa-te sobre as opções disponíveis, para que possas escolher o curso científico-humanístico mais indicado para ti.

A entrada no ensino secundário marca um momento de decisões: qual das áreas escolher? Para muitos jovens como tu, esse momento poderá estar rodeado de incertezas e de dúvidas, por vezes, até de receios das consequências de escolher erradamente. Como verás, não há razões para isso.

Este Guia, da Fundação José Neves, serve para te ajudar e orientar-te nessa tomada de decisão. Primeiro, explica-te as opções que tens à tua disposição, salientando o que as distingue e que ligações têm com cursos superiores e com profissões. Segundo, apresenta sugestões sobre como podes orientar o teu processo de decisão: sem dramatismos (porque nada é irreversível), com apoio (mas sem prescindir de seres tu a tomar a decisão), com informação fiável e com autoconhecimento.

O autoconhecimento é realmente essencial. Conheceres-te a ti próprio — as competências que tens, o que mais gostas de fazer, o que te faz feliz —, vai ajudar-te a avaliar as opções que tens à disposição e perceber qual a mais indicada para ti. Assim, poderás preparar o teu futuro, tanto no ensino secundário como, mais tarde, no ensino superior, com toda a flexibilidade que este exige.

SETE RECOMENDAÇÕES QUE PODEM AJUDAR _

INFORMA-TE SOBRE O QUE TENS DE ESCOLHER

_ No início do ensino secundário, tens decisões para tomar e, para cada uma, a informação será sempre o elemento-chave para uma decisão alinhada com as tuas ambições profissionais e as tuas preferências pessoais. Pensa no que pretendes para ti e procura informação que te oriente a tornar realidade os teus objetivos.

NÃO DRAMATIZES A DECISÃO, NADA É IRREVERSÍVEL

_ Não existe uma "escolha certa", pois cada pessoa tem os seus gostos, as suas ambições, as suas preferências, e todos os percursos individuais são válidos. Além disso, ao longo da tua vida, terás inúmeras oportunidades para mudar de área de estudo ou de trabalho, pelo que não receies ficar condicionado pela tua escolha de curso científico-humanístico no ensino secundário.

CONHECE-TE A TI PRÓPRIO

_ À entrada do ensino secundário, é normal que a maioria dos jovens não saiba o que quer estudar no ensino superior ou que profissão gostaria de exercer. A melhor forma de ultrapassar essa incerteza é conheceres-te a ti próprio — pensares nas disciplinas escolares que mais gostas, as atividades que mais aprecias, perceberes que áreas mais te entusiasmam. Isso será uma pista importante sobre o curso científico-humanístico mais ajustado às tuas características e preferências.

CONHECE O MUNDO QUE TE RODEIA

_ Além de te conheceres a ti próprio, também é fundamental saberes as opções que tens e os caminhos educativos e profissionais a que cada opção leva. Informa-te sobre as diferentes áreas do ensino superior e sobre as profissões que existem, para tentares perceber com quais te identificas e quais poderão ter maior potencial no futuro. Consulta a plataforma Brighter Future, da Fundação José Neves, durante este processo, lá encontrarás muita informação sobre estes temas.

PEDE CONSELHOS, MAS PENSA PELA TUA CABEÇA

_ É muito enriquecedor ouvir os outros, seja na família ou na escola, onde existem profissionais à tua disposição para te orientar e ajudar a tomar as tuas decisões. Não te esqueças: pedir ajuda não é igual a pedir que decidam por ti — não te deixes influenciar negativamente e nunca abdiques de seres tu próprio a decidir o teu futuro.

APROVEITA O ENSINO SECUNDÁRIO PARA EXPLORAR

_ As experiências que fores acumulando vão ajudar-te a definir o que mais gostas de fazer e de estudar, pelo que te ajudarão nos teus passos seguintes, no ensino superior ou no mercado de trabalho. Aproveita os três anos do ensino secundário para explorar atividades novas que te despertem interesse.

PREPARA-TE PARA O ENSINO SUPERIOR

_ Obter um diploma do ensino superior traz inúmeras vantagens profissionais, pelo que deves considerar seriamente investir no teu percurso numa universidade ou num instituto politécnico. Isso significa informares-te sobre as opções à tua disposição e os seus requisitos de acesso, assim como conheceres como essas formações estão relacionadas com as respetivas áreas profissionais.

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES © 2023

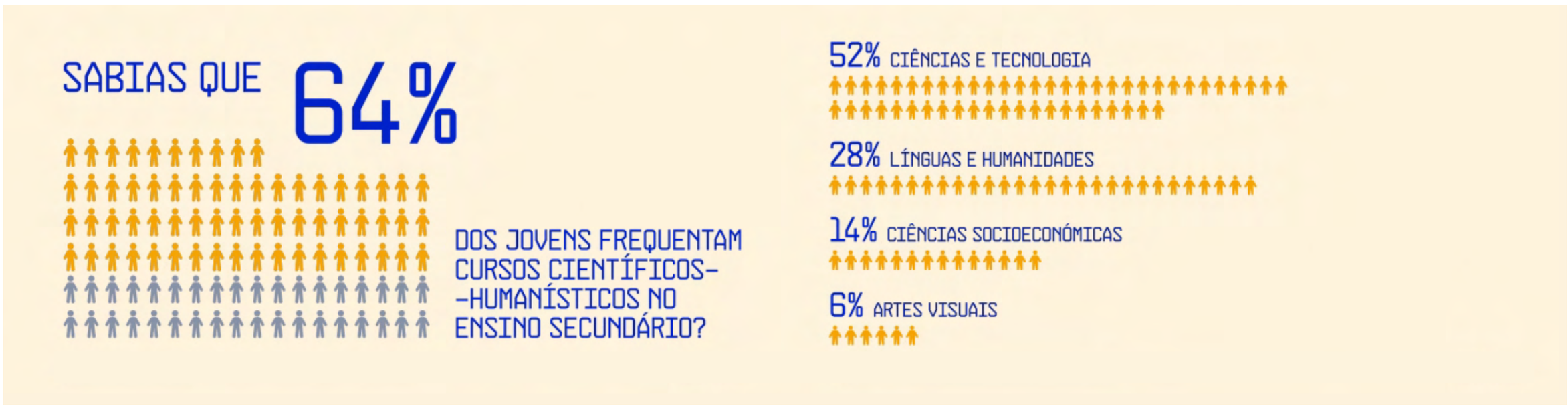
SABIAS QUE...

...quase dois terços dos jovens matriculados no ensino secundário frequentam cursos científico-humanísticos?

No ano letivo 2020/2021, havia 308.595 jovens matriculados no ensino secundário, dos quais 64% frequentavam cursos científico-humanísticos (199.010).

...metade dos alunos opta pela área de Ciências e Tecnologias nos cursos científico-humanísticos?

Existem quatro cursos científico-humanísticos, sendo Ciências e Tecnologia a área que mais alunos escolhem, com mais de metade (51,2%) dos alunos inscritos nas vias gerais do ensino secundário. Línguas e Humanidades é a segunda área mais escolhida (27,7%), seguida de Ciências Socioeconómicas (13,3%) e Artes Visuais (6,3%).



...o ensino secundário científico-humanístico está sobretudo vocacionado para quem deseja prosseguir os estudos no ensino superior?

Os dados mostram que, 14 meses após a conclusão de um curso científico-humanístico no ensino secundário, 83% dos jovens prosseguiram os seus estudos no ensino superior.

...é normal ainda não saberes que área queres seguir ou que profissão gostarias de exercer?

Reflete sobre as tuas opções através da informação disponível e também explorando as tuas próprias preferências. E não dramatizes sobre “escolhas certas” ou “erradas”. O ensino secundário é também uma oportunidade para descobrires as disciplinas e áreas que mais gostas, assim como para explorares atividades novas, que poderão abrir-te horizontes para novos interesses, que poderás prosseguir no ensino superior.

...deves aproveitar o ensino secundário para ir pensando no teu percurso no ensino superior?

Quem completa o ensino superior tem grandes benefícios ao nível da empregabilidade e de salário, comparativamente com quem não estuda para além do ensino secundário — referimo-nos a uma taxa de empregabilidade superior em 10 pontos percentuais e salários, em média, 42% mais elevados.

A TUA PRIMEIRA DECISÃO QUANDO TERMINAS O 9.º ANO _

O que escolher: curso científico-humanístico ou curso profissional?

No final do 9.º ano do ensino básico, tomarás a primeira decisão do teu percurso educativo, ao escolher uma das duas vias para fazeres o ensino secundário:

_O ensino geral ou via científico-humanística, que apresenta quatro cursos científico-humanísticos por onde escolher;

_O ensino profissional ou via profissionalizante, que inclui vários cursos que te preparam para o exercício de uma profissão. Existem vários tipos de cursos nesta via, mas a maioria dos alunos opta por cursos profissionais.

Ambas as opções duram três anos letivos a completar (10.º, 11.º e 12.º) e conferem o diploma de conclusão do ensino secundário, embora seguindo objetivos distintos.

Os cursos profissionais estão vocacionados para desenvolver competências sociais, científicas e profissionais, necessárias ao exercício de uma atividade profissional. Ou seja, são cursos que visam preparar-te diretamente para o mercado de trabalho. Se quiseres informação mais detalhada acerca dos cursos profissionais, lê o Guia sobre o ensino profissional: uma escolha com futuro, da Fundação José Neves.

GUIA SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL: UMA ESCOLHA COM FUTURO.

LER →

Os cursos científico-humanísticos são mais abrangentes e vocacionados para o prosseguimento de estudos no ensino superior (seja no universitário ou no politécnico). Ou seja, são os cursos a escolher se optares por uma carreira cujas características exijam teres um curso do ensino superior. Continua a ler este Guia, que te dá informação e te orienta acerca do percurso escolar nos cursos científico-humanísticos.

O que distingue os dois tipos de cursos?

Os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais têm inúmeras diferenças, que podes explorar neste Guia e no Guia sobre o ensino profissional: uma escolha com futuro, da Fundação José Neves. Uma das mais importantes está relacionada com o que pretendes fazer após o ensino secundário.

Se tens como ambição uma entrada rápida no mercado de trabalho, o ensino profissional poderá ser mais adequado para ti: em 2020, 46% dos jovens que concluíram um curso profissional estavam, 14 meses depois, a trabalhar; e 18% estava ativamente à procura de trabalho. No caso dos alunos com cursos científico-humanísticos, apenas 6% estavam a trabalhar e 5% à procura de emprego. Comparativamente aos jovens que apenas tenham completado um curso científico-humanístico no ensino secundário, e que não seguem para o ensino superior, ter um curso profissional concede uma vantagem na fase inicial da vida profissional, em termos salariais e de empregabilidade.

ATIVIDADES DOS JOVENS 14 MESES DEPOIS DE TERMINAREM O ENSINO SECUNDÁRIO, POR TIPO DE CURSO

Fonte: DGEEC, OTES: Jovens no pós-secundário em 2020

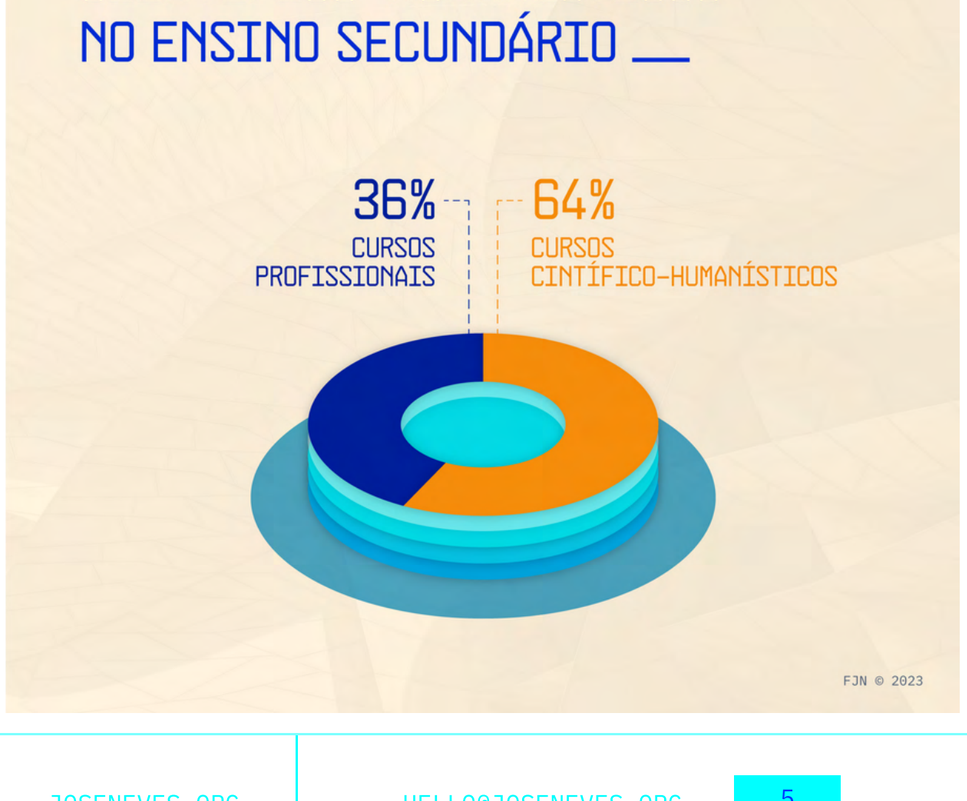
ATENÇÃO

Estes dados apenas revelam tendências. Ou seja, não significa que frequentares o ensino profissional seja incompatível com a frequência do ensino superior, ou que frequentares um curso científico-humanístico não permita a entrada no mercado de trabalho

Se tens a ambição de continuar a estudar no ensino superior, um curso científico-humanístico será a melhor opção para ti. Repara, em 2020, 14 meses após a conclusão de um curso científico-humanístico, 83% dos jovens estavam matriculados no ensino superior.

A maioria dos jovens opta pelos cursos científico-humanísticos

Em 2021, 199.010 jovens alunos estavam matriculados em cursos científico-humanísticos no ensino secundário e 109.585 estavam matriculados em cursos profissionais. Ou seja, cerca de dois em cada três alunos optam pelos cursos científico-humanísticos do ensino secundário. Isto não implica que tenhas de seguir a tendência da maioria: as tuas escolhas devem estar alinhadas com o que tu gostas, com o que queres estudar e com a carreira e profissão que pensas seguir.



AS QUATRO ÁREAS DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO _

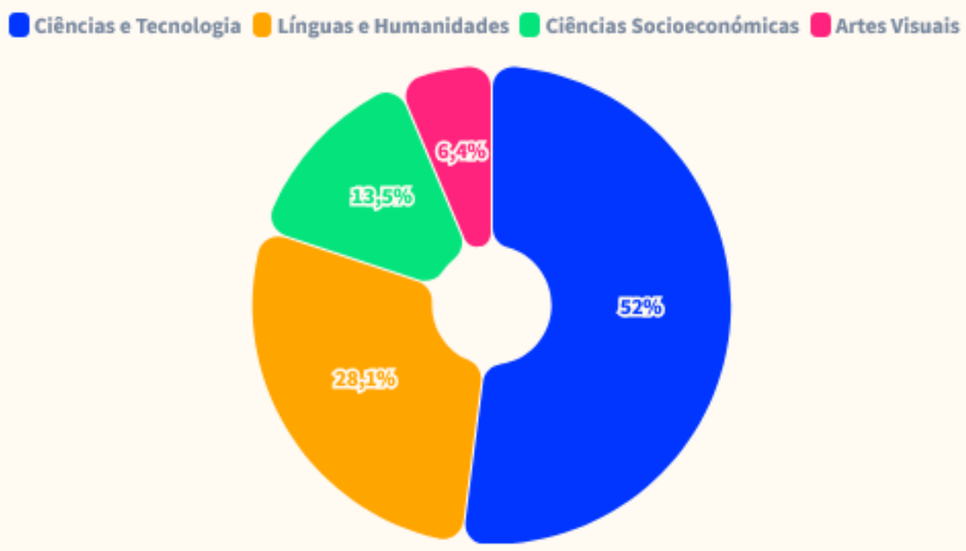
Entre que áreas podes optar?

Se optares por um curso científico-humanístico, terás de decidir qual das quatro áreas queres frequentar:

_ Ciências e Tecnologias
_ Ciências Socioeconómicas
_ Línguas e Humanidades
_ Artes Visuais

Cerca de metade dos alunos, escolhe a área de “Ciências e Tecnologias”. A área de “Línguas e Humanidades” é a segunda mais escolhida, por cerca de 28% dos alunos, seguida de “Ciências Socioeconómicas” (13%) e de “Artes Visuais”, onde estão matriculados 6% dos alunos dos cursos científico-humanísticos.

ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS POR ÁREA, 2020/2021



Nota: Não são considerados os alunos inscritos em planos de estudos estrangeiros
Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação, 2020/2021

As quatro áreas científico-humanísticas têm várias disciplinas em comum

Apesar das suas especificidades, estas quatro áreas têm em comum uma componente de formação geral, composta pelas disciplinas de:

Português (10º, 11º e 12º anos)
Língua Estrangeira (I, II ou III – Alemão, Espanhol, Francês ou Inglês) (10º e 11º anos)
Filosofia(10º e 11º anos)
Educação Física (10º, 11º e 12º anos)

Ou seja, independentemente da área que escolhas, terás sempre estas disciplinas, que compõem a formação geral.

Esta formação geral apresenta os seguintes benefícios: em primeiro lugar, considera-se que estas disciplinas estão na base do desenvolvimento pessoal, social e cultural dos jovens. Em segundo lugar, a existência de disciplinas comuns, entre os cursos científico-humanísticos, evita que as áreas de estudo sejam excessivamente afuniladas à entrada no ensino secundário.

As disciplinas obrigatórias e opcionais de cada área

Em cada área,terás disciplinas obrigatórias e opcionais específicas. Nem todas as escolas oferecem todas as disciplinas opcionais, pois algumas estão associadas aos seus projetos educativos específicos. Consulta a tabela seguinte, que reúne toda a informação sobre as disciplinas que poderás frequentar e entre quais terás de escolher. Não te esqueças de verificar quais as disciplinas opcionais existentes na escola que vais frequentar.

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DISCIPLINA ESPECÍFICA OBRIGATÓRIA TRIENAL (10º, 11º, 12º)	_Matemática A
DISCIPLINAS OPCIONAIS	ESCOLHER DUAS DESTAS DISCIPLINAS BIENAIS (10º E 11º ANOS) _Biologia e Geologia _Fisíca e Química A _Geometria Descritiva A ESCOLHER DUAS DISCIPLINAS ANUAIS NO 12º ANO PELO MENOS UMA DEVE SER ENTRE: _Biologia _Física _Química _Geologia DISCIPLINAS CUJA OFERTA DEPENDE DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA _Antropologia _Aplicações Informáticas B _Ciência Política _Clássicos da Literatura _Direito _Economia C _Filosofia A _Geografia C _Grego _Língua Estrangeira I, II ou III _Psicologia B

CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

DISCIPLINA ESPECÍFICA OBRIGATÓRIA TRIENAL (10º, 11º, 12º)	_Matemática A
DISCIPLINAS OPCIONAIS	ESCOLHER DUAS DESTAS DISCIPLINAS BIENAIS (10º E 11º ANOS) _Economia A _Geografia A _História B ESCOLHER DUAS DISCIPLINAS ANUAIS NO 12º ANO PELO MENOS UMA DEVE SER ENTRE: _Economia C _Geografia C _Sociologia DISCIPLINAS CUJA OFERTA DEPENDE DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA _Antropologia _Aplicações Informáticas B _Ciência Política _Clássicos da Literatura _Direito _Filosofia A _Grego _Língua Estrangeira I, II ou III _Psicologia B

LÍNGUAS E HUMANIDADES

DISCIPLINA ESPECÍFICA OBRIGATÓRIA TRIENAL (10º, 11º, 12º)	_História A
DISCIPLINAS OPCIONAIS	ESCOLHER DUAS DESTAS DISCIPLINAS BIENAIS (10º E 11º ANOS) _Geografia A _Latim A _Língua Estrangeira I, II ou III _Literatura Portuguesa _Matemática Aplicada às Ciências Sociais ESCOLHER DUAS DISCIPLINAS ANUAIS NO 12º ANO PELO MENOS UMA DEVE SER ENTRE: _Filosofia A _Geografia C _Latim B _Língua Estrangeira I, II ou III _Literatura de Língua Portuguesa _Psicologia B _Sociologia DISCIPLINAS CUJA OFERTA DEPENDE DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA _Antropologia _Aplicações Informáticas B _Ciência Política _Clássicos da Literatura _Direito _Economia C _Grego

ARTES VISUAIS

DISCIPLINA ESPECÍFICA OBRIGATÓRIA TRIENAL (10º, 11º, 12º)	_Desenho A
DISCIPLINAS OPCIONAIS	ESCOLHER DUAS DESTAS DISCIPLINAS BIENAIS (10º E 11º ANOS) _Geometria Descritiva A _Matemática B _História da Cultura e das Artes ESCOLHER DUAS DISCIPLINAS ANUAIS NO 12º ANO PELO MENOS UMA DEVE SER ENTRE: _Oficina de Artes _Oficina de Multimédia B _Materiais e Tecnologias DISCIPLINAS CUJA OFERTA DEPENDE DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA _Antropologia _Aplicações Informáticas B _Ciência Política _Clássicos da Literatura _Direito _Economia C _Filosofia A _Geografia C _Grego _Língua Estrangeira I, II ou III _Psicologia B

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES © 2023

Cada área está mais relacionada com alguns cursos do ensino superior

As áreas dos cursos científico-humanísticos estão mais relacionadas com alguns cursos do ensino superior e com profissões. As disciplinas obrigatórias e as específicas de cada área possibilitam uma aprendizagem mais aprofundada nesses domínios do conhecimento, preparando-te para frequentares alguns cursos do ensino superior e para acederes às respetivas áreas profissionais. Consulta a tabela seguinte, que te ajudará a perceber as opções que estão à tua disposição e a que caminhos estas te poderão levar.

Esta informação é especialmente útil se já decidiste o curso superior ou a profissão que queres seguir, ou se, pelo menos, consegues identificar uma lista de cursos superiores ou profissões mais alinhadas com os teus interesses e preferências. Se ainda não estás nesta fase, o que é completamente normal, poderás sempre voltar a esta tabela mais tarde, depois de refletires sobre o assunto.

	Cursos superiores relacionados(Exemplos)	Profissões relacionadas(Exemplos)
	Agronomia, Biologia, Bioquímica, Ciências do Desporto, Ciências do Mar, Ciências Geofísicas, Enfermagem, Engenharia (nas várias vertentes), Farmácia, Física, Geologia, Informática, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Química, entre outros.	Biólogo, bioquímico, enfermeiro, engenheiro civil, engenheiro de telecomunicações, engenheiro informático, farmacêutico, geólogo, médico, oceanógrafo, professor, veterinário, entre outras.
	Economia, Finanças, Gestão, Gestão de Empresas, Gestão e Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão e Administração Pública, Matemática Aplicada à Economia e Gestão, Sociologia, entre outros.	Analista financeiro, auditor, consulto financeiro e de investimentos, contabilista, diretor de marketing, economista, gestor executivo de empresas, professor, revisor oficial de contas, sociólogo, entre outras.
	Ciência Política; Ciências da Comunicação; Direito, Filosofia; Geografia; História; Línguas, Literatura e Culturas; Relações Internacionais; Sociologia; Tradução, entre outros.	Advogado, arqueólogo, especialista em ciências políticas, geógrafo, historiador, jornalista, magistrado, notário, professor, sociólogo, tradutor entre outras.
	Arquitetura, Arte e Design, Artes Plásticas e Multimédia, Cinema, Conservação e Restauro, Design, Educação Artística, Educação e Comunicação Multimédia, Escultura, Pintura, Teatro, entre outros.	Arquiteto, designer de equipamento, designer gráfico, designer multimédia, escultor, pintor de arte, publicitário, professor, realizador de cinema, entre outras.

COMO DECIDIR? CONHECE-TE A TI MESMO E O MUNDO QUE TE RODEIA _

Decidir pode ser difícil, mas é preciso desdramatizar...

Há jovens que aos 15 anos já dizem saber a profissão que desejam exercer ou o curso superior que ambicionam frequentar. Mas também há muitos jovens que ainda não têm uma ideia clara do que gostam mais de estudar e, por isso, se sentem desorientados quando, no final do 9.º ano, têm de decidir por um caminho no ensino secundário. É perfeitamente normal que assim seja: ninguém espera que, aos 15 anos, tenhas um plano de vida definido. Até porque, à medida que vais somando experiências, é muito provável que te interesses por áreas diferentes. O importante é tentares descobrir progressivamente o que mais gostas e o que mais te interessa.

Fixa esta ideia: não deves dramatizar a decisão. Não existe “uma escolha certa” e cada um de nós faz o seu caminho, ao seu ritmo, sabendo que todos os passos em frente servem de aprendizagem. Além disso, agora tens de escolher apenas entre 4 áreas de estudo, que são mais um ponto de partida do que uma meta de chegada. Não é a escolha de uma área dos cursos científico-humanísticos que te impedirá de seguires percursos de estudo ou caminhos profissionais noutras áreas — haverá sempre oportunidades para mudares de área. Aliás, será até normal as gerações mais novas enfrentarem estas mudanças, graças às alterações frequentes e cada vez mais rápidas da tecnologia e na forma como se trabalha.

...e escolher de forma consciente e informada

Se é verdade que deves desdramatizar, também é verdade que deves decidir a área que vais seguir no ensino secundário de forma consciente e informada. Por isso, deves resistir à tentação de optar por caminhos aparentemente mais fáceis. Por exemplo:

_evita escolher para evitares determinada disciplina de que não gostas ou na qual tiveste pior nota;

_evita deixar os outros decidir por ti só para te aliviar da pressão e da responsabilidade de seres tu a avaliar o que é melhor para ti;

_evita resolver a tua indecisão com uma escolha ao acaso.

COMO DECIDIR QUE ÁREA ESCOLHER?

DESCOBRE AS TUAS PREFERÊNCIAS

- De que atividades e disciplinas mais gostas?
- Quais as disciplinas em que tens melhores resultados?
- Quais as disciplinas ou assuntos que te dão mais prazer?
- Que competências são naturais e espontâneas em ti?

PESQUISA INFORMAÇÃO E PEDE APOIO

- Consulta fontes credíveis
- Explora a Plataforma Brighter Future
- Fala com psicólogos escolares
- Fala com os teus professores
- Fala com amigos e familiares

DECIDE DE FORMA CONSCIENTE, MAS SEM DRAMAS

- Evita escolher com base nas disciplinas de que queres “fugir”
- Não faças escolhas ao acaso
- Não deixes que os outros decidam por ti
- Nenhuma decisão é irreversível

Estes caminhos são formas de fugir à tomada de decisão, que até podem parecer-te uma boa ideia no imediato, mas que deves evitar. Porquê? Porque não partem de um conhecimento das opções que tens, nem de uma reflexão acerca do que gostas e do que queres, o que pode levar-te por um percurso escolar e um futuro profissional menos satisfatórios. Não abdiques de pensar pela tua cabeça!

Conhece-te a ti próprio

Conheceres-te a ti próprio requer que reflitas sobre os teus gostos, preferências, interesses, valores, prioridades e aspirações.

Um bom ponto de partida para essa reflexão será tentares responder a algumas destas perguntas:

_ DE QUE ATIVIDADES OU DISCIPLINAS MAIS GOSTAS?

Por exemplo:quais são as disciplinas sobre as quais tens mais interesse e curiosidade, que te dão maior prazer ou aquelas em que obténs melhores resultados escolares?

_ QUE COMPETÊNCIAS SÃO NATURAIS E ESPONTÂNEAS EM TI?

Por exemplo: és uma pessoa que gosta e tem facilidade em comunicar? Gostas mais de trabalhar em equipa ou sozinho? Vês-te a trabalhar com mais ou com menos autonomia?

_ O QUE CONSIDERAS MAIS IMPORTANTE NA TUA FUTURA VIDA PROFISSIONAL?

Por exemplo: entre estas opções, valorizas sobretudo a reputação, a criatividade, o estímulo intelectual, a possibilidade de progressão, as horas de trabalho, a remuneração, o impacto do teu trabalho na sociedade ou outro(s) aspeto(s)?

Não hesites em consultar os psicólogos escolares, que te poderão orientar nesta reflexão ou, mesmo, fazer testes de orientação psicotécnica, que são avaliações especializadas que indicam as tendências sobre as tuas competências e preferências.

Conhece o mundo que te rodeia

A falta de conhecimento sobre as opções que tens ao teu dispor e as suas consequências, em termos de caminhos educativos e profissionais, podem criar insegurança e desconforto durante o processo de decisão. A informação é a chave para qualquer tomada de decisão, por isso, não deixes de te informar, recorrendo sempre a fontes fidedignas.

Este Guia é um exemplo de uma fonte de informação criada para te apoiar na tomada de decisões, mas que deves complementar com outros elementos.

Na plataforma Brighter Future, da Fundação José Neves, podes consultar informação sobre:

_As diferentes profissões: as suas tarefas, os estilos de trabalho mais relevantes, os salários médios, a evolução de trabalhadores, as competências mais relevantes, e muito mais.

_As diferentes áreas de formação do ensino superior: a empregabilidade associada, as profissões mais comuns, os salários médios, os cursos do ensino superior existentes em Portugal, e muito mais.

_Os diferentes cursos e respetivos exames de acesso.

BRIGHTER FUTURE _

BRIGHTERFUTURE.JOSENEVES.ORG

O Brighter Future é uma plataforma de pesquisa e análise, onde pode explorar e comparar informação relativa a emprego, competências e educação em Portugal. Revela tendências sobre o mercado de trabalho, identifica necessidades dos empregadores e dá informação e dados sobre cursos, formações, profissões e competências.

Não deixes também de falar, fazer perguntas, pedir conselhos e orientação junto da tua família, dos teus amigos, dos teus professores ou dos psicólogos escolares.Eles poderão ajudar a gerir expectativas e a obter informação mais completa e concreta sobre cada assunto que te interesse. Lembra-te: não se trata de pedires que decidam por ti, nem de te deixares influenciar pelo que os outros acham que deves fazer, mas sim procurar conselhos que te ajudem a tomar a tua própria decisão, em função das tuas prioridades, dos teus interesses e das tuas aspirações.

Organiza as tuas ideias

A tabela que apresentamos poderá ser um instrumento útil para organizares as disciplinas, áreas ou cursos do ensino superior e as profissões, de acordo com vários critérios e, assim, perceberes qual a área do ensino secundário que poderá ser a mais indicada para ti.

A sugestão é que, primeiro, identifiques o que mais te entusiasma neste momento. Depois, em cada uma das colunas (muito; mais ou menos, pouco ou nada), indica em qual ou quais te vês a trabalhar no futuro, aquelas em que poderás vir a ser bem-sucedido no futuro, quais poderão ser uma boa opção no futuro, em termos de empregabilidade ou salariais. Podes fazer a tua própria grelha, alterando a ordem dos critérios ou substituindo os critérios por outros que te façam mais sentido (por exemplo, destas, quais estão mais alinhadas com os teus valores). Este quadro é apenas um exemplo de como poderás, por ti próprio, organizar as tuas ideias.

QUE DISCIPLINAS, CURSOS SUPERIORES E PROFISSÕES ME ENTUSIASMAM AGORA ?

Regista as tuas opções numa tabela semelhante a esta

QUAIS AS QUE TE IMAGINAS A ESTUDAR OU EM QUE TE VÊS A TRABALHAR NO FUTURO ?

Das que indicaste na coluna “Muito” e “Mais ou menos”, indica agora quais te imaginas a estudar ou quais te vês a trabalhar no futuro.

EM QUAIS ACREDITAS QUE PODES VIR A SER BEM SUCEDIDO ?

Das que indicaste na coluna “Muito” e “Mais ou menos”, indica agora quais acreditas que podes vir a ser bem-sucedido.

QUAIS PODEM VIR A SER UMA BOA OPÇÃO DE FUTURO ?

Das que indicaste na coluna “Muito” e “Mais ou menos”, indica agora quais podem vir a ser uma boa opção de futuro.

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES © 2023

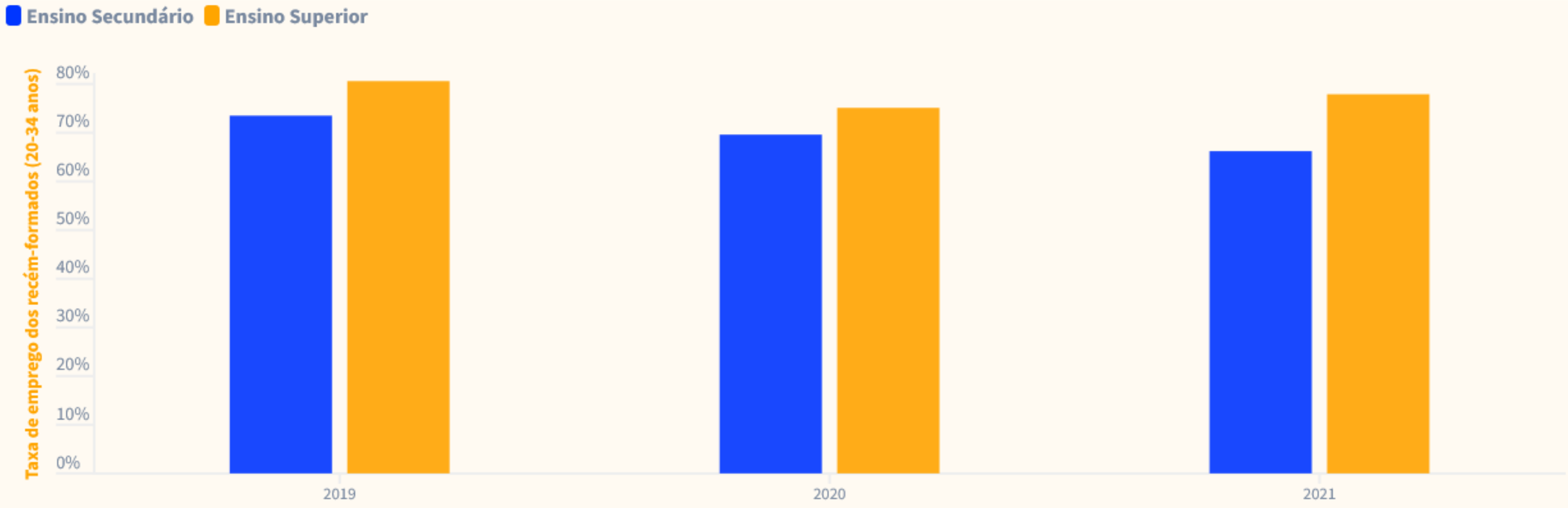
APROVEITA O ENSINO SECUNDÁRIO PARA PREPARAR O TEU FUTURO _

Coloca o ensino superior no teu horizonte

Os dados mostram-no invariavelmente: o ensino superior compensa a vários níveis. Em média, os jovens apenas com o ensino superior têm maior facilidade em ter emprego, e em mantê-lo em situações de crise económica, do que os jovens apenas com o ensino secundário.

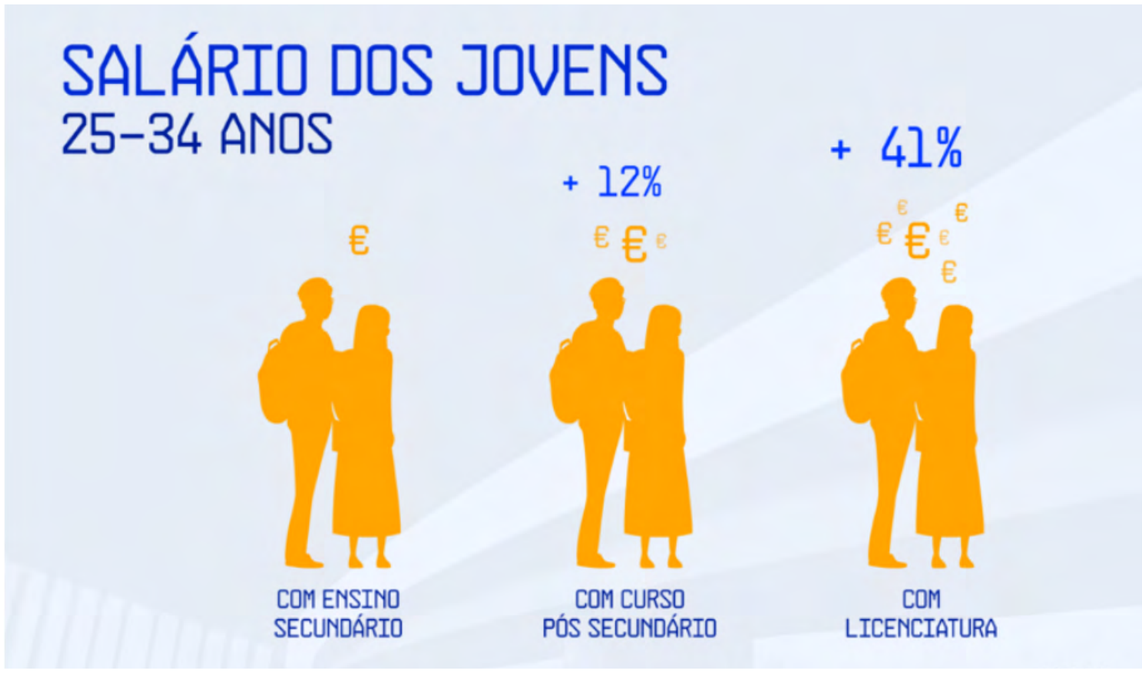
Por exemplo, em 2019, em cada 100 jovens que tinham terminado recentemente o ensino secundário, cerca de 74 estavam empregados. Esse valor diminuiu devido à pandemia (em 2020 e em 2021). Por outro lado, em cada 100 jovens que tinham terminado recentemente o ensino superior, 81 estavam empregados, em 2019 e, apesar da queda deste valor em 2020, a retoma em 2021 foi evidente.

TAXA DE EMPREGO DOS RECÉM-FORMADOS DOS 20 AOS 34 ANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Nota:É considerada a população entre os 20 e os 34 anos que terminou o ensino secundário ou superior nos 3 anos anteriores ao ano de referência do inquérito e que não participa em educação ou formação nesse ano. Fontes: Estado da Nação 2022, FJN

O salário também tende a ser superior para quem prossegue os estudos e, em particular, termina o ensino superior. Por exemplo, em 2020, os jovens entre os 25 e os 34 anos, com uma licenciatura, tinham um salário 41% superior aos que apenas completaram o ensino secundário. Por isso, ao iniciares o teu percurso no ensino secundário, deves ter em vista as tuas opções no ensino superior. Por um lado, isso significa conheceres os requisitos de acesso ao ensino superior para cada curso que te interesse. Por exemplo, verifica quais os exames que tens de realizar para te candidatares aos cursos superiores que gostas e garante que te matriculas nessas disciplinas durante o ensino secundário, caso sejam opcionais.



Por outro lado, é também importante conheceres o “potencial” de cada área profissional e o que as distingue — nos salários, na obtenção de emprego, na carreira profissional.

Consulta a plataforma Brighter Future , da Fundação José Neves, onde poderás obter essa informação à tua medida, nomeadamente sobre profissões e sobre os exames nacionais requeridos por cada curso do ensino superior.

O teu futuro pode ser o que tu quiseres

O que escolheres agora e no ensino superior não vai condicionar definitivamente o teu futuro. O mundo está muito mais sujeito a mudanças do que há 20 ou 30 anos. Uma das consequências é que, ao longo da tua vida adulta, terás provavelmente vários empregos e muito maior probabilidade de diversificar as tuas atividades profissionais. Isso implica alguma incerteza quanto ao que virá no futuro. Além disso, retira pressão sobre algumas das escolhas atuais: o curso científico-humanístico que escolheres no ensino secundário não vai condicionar para sempre a tua vida adulta, e o mesmo pode ser dito quanto ao teu curso no ensino superior. Nesta fase da tua vida, tens ainda um mundo por explorar e muito tempo para descobrires novos motivos de interesse.

Explora as oportunidades do ensino secundário

O ensino secundário dura três anos: aproveita-os bem! Aproveita as várias disciplinas para aprofundares a tua aprendizagem e para perceberes as matérias que mais gostas e os cursos do ensino superior ou profissões que te poderão interessar.

Por outro lado, aproveita para explorares outras atividades, dentro ou fora da tua escola. Essas atividades desenvolverão as tuas competências transversais, ou seja, competências que se aplicam a várias áreas profissionais, que te enriquecem como pessoa e que são cada vez mais procuradas no mercado de trabalho. Por exemplo: adaptabilidade, comunicação, organização, tomada de decisão, responsabilidade, trabalho em equipa com pessoas, gestão de stress, etc.

Não sabes por onde começar? Há dezenas de possibilidades. Existem clubes de jornalismo escolar, programas de voluntariado, atividades desportivas, iniciativas de sensibilização para causas sociais e ambientais ou eventos temáticos nos quais podes participar. Em vez de ficares três anos à espera que o ensino secundário acabe, tira proveito desse tempo para alargares o teu leque de experiências e conheceres melhor o mundo que te rodeia.

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES © 2023

FICHA TÉCNICA

EDITOR_ Margarida Rodrigues (Fundação José Neves)

AUTORES_ Alexandre Homem Cristo (Associação QIPP – Projetos Sustentáveis)

DIREÇÃO GERAL_ Carlos Oliveira

GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO_ Margarida Rodrigues

DIGITAL_ Marisa Sousa, Hélder Pais

GRÁFICOS_ Miguel Araújo

INFOGRAFIAS_ Pedro Figueiredo

FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES

A FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES AJUDA NESTE CAMINHO COM O BRIGHTER FUTURE, UM SITE COM INFORMAÇÃO SOBRE CURSOS, EDUCAÇÃO, EMPREGO E COMPETÊNCIAS _

BRIGHTERFUTURE.JOSENEVES.ORG

A FUNDAÇÃO JOSÉ NEVES ACOMPANHA O TEU FUTURO.

CONSULTA TODOS OS GUIAS FJN AQUI _

GUIAS FJN

_Guia sobre o ensino profissional: uma escolha com futuro. →

Para todos os alunos do 9º ano e os seus pais que estão a ponderar sobre a melhor escolha para o ensino secundário: ensino geral ou profissional _

_Guia para jovens e pais: como escolher o que estudar? →

Para jovens a terminar o ensino obrigatório, para pais preocupados com o futuro dos filhos e para todos os que estão a definir o rumo dos seus estudos_

_Guia para pais e professores: como apoiar a saúde mental e bem-estar dos jovens? →

Para jovens a terminar o ensino obrigatório, para pais preocupados com o futuro dos filhos e para todos os que estão a definir o rumo dos seus estudos_